



IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE O SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO

Igor Torres Dantas

INTRODUÇÃO

O artigo enfrenta o seguinte problema de pesquisa: "diante das características do sistema prisional brasileiro na atualidade, quais os impactos da pandemia de Covid-19 sobre esse contexto?".

Metodologicamente, o trabalho foi construído a partir do emprego da técnica de pesquisa bibliográfica, com seleção das leituras na modalidade seletiva, tomando por base publicações em formato eletrônico disponíveis em bases de dados como Scielo e Google Scholar, bem como em sites de órgãos como o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN).

PREÂMBULO

Dados incluídos no Anuário Brasileiro de Segurança Pública (2022) informam que, em 2021, havia 820.689 pessoas encarceradas no país, sendo que, deste total, 815.165 se encontravam presas em instituições carcerárias, e as demais 5.524, sob custódia das polícias.

Ao abordar o acesso à saúde nesse contexto, Duarte (2021) destaca o descompasso existente entre o número de presos diante da quantidade de profissionais e equipamentos de saúde instalados no sistema prisional.

Barros, de sua parte, reflete que "A existência de taxas altíssimas de óbitos no sistema prisional permite concluir [...] que mesmo antes do coronavírus adentrar as grades prisionais, muitas vidas já eram perdidas dentro das prisões" (2021, p. 209).

A PANDEMIA DE COVID-19 E O SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO

A Recomendação 62 do Conselho Nacional de Justiça, editada em 17 de março de 2020 orientou "aos tribunais e magistrados competentes a adoção de medidas preventivas à propagação do novo coronavírus no sistema prisional e socioeducativo" (COSTA et. al., 2020, p. 5).

De acordo com Crispim et. al., também foram estabelecidas, no âmbito do sistema prisional brasileiro, como recurso para o combate ao coronavírus, "ações sanitárias como restrição de visitas, limpeza das celas e espaços comuns com maior frequência, triagem das pessoas privadas de liberdade, de funcionários e visitantes, e isolamento de casos suspeitos ou confirmados no presídio" (2021, p. 170).

PERSPECTIVAS PÓS- PANDEMIA E A ADPF-347

Entre as problemáticas explicitadas na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 347, a precariedade do atendimento à saúde da população encarcerada ganhou expressão com a disseminação do vírus SARS-Cov-2, abrindo espaço para análises como a proposta por Rodrigues e Souza, de acordo com quem "A realidade do sistema prisional brasileiro frente a pandemia impõe reflexões sobre o conceito de saúde integral" (2022, p. 43).

A disseminação do coronavírus no ambiente prisional acabou por estimular a adoção de propostas incluídas no texto da ADPF 347, como a adoção de penas alternativas à prisão e, em casos especiais, o abrandamento do tempo de cumprimento das penas.

CONCLUSÃO

Entre os principais resultados levantados a partir da investigação proposta, constata-se que os órgãos responsáveis pelo sistema prisional brasileiro atuaram de forma a combater a pandemia de Covid-19 nas prisões sob sua tutela, para além dos problemas estruturais que as mesmas apresentam, ressignificando práticas e abrindo margem a melhorias há muito aguardadas nesse ambiente.

REFERÊNCIAS

- ANUÁRIO BRASILEIRO DE Segurança Pública. Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a. 16, 2022. Disponível em: <<https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2022/06/anuario-2022.pdf?v=5>>. Acesso em: 15 dez. 2022.
- BARROS, Betina Warmling. O sistema prisional em 2020-2021: entre a Covid-19, o atraso na vacinação e a continuidade dos problemas estruturais. **Anuário Brasileiro de Segurança Pública**, 2021. Disponível em: <<https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/07/11-o-sistema-prisional-em-2020-2021-entre-a-covid-19-o-atraso-na-vacinacao-e-a-continuidade-dos-problemas-estruturais.pdf>>. Acesso em: 2 dez. 2022.
- CARVALHO, Karolina Yanina S. de. Covid-19 e a inconstitucionalidade das prisões brasileiras. **Metaxy: Revista Brasileira de Cultura e Política em Direitos Humanos**, s. d. Disponível em: <<https://revistas.ufrj.br/index.php/metaxy/announcement/view/474>>. Acesso em: 20 dez. 2022.
- CRISPIM, Juliane de Almeida et. al. Impacto e tendência da COVID-19 no sistema penitenciário do Brasil: um estudo ecológico. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 1, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/6Kh8xFNHmqTQHZncYCsJDPw/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 15 nov. 2022.
- DUARTE, Joana das Flores. COVID-19 e sistema prisional no Brasil: crônica de uma pandemia anunciada. **Argumentum**, Vitória, v. 13, n. 1, jan./abr. 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/32988/23387>>. Acesso em: 28 nov. 2022.
- RODRIGUES, Ricardo Schneider; SOUZA, Mirna Ludmila Castanha de. Sistema prisional brasileiro e covid-19: uma análise sob os preceitos da ADPF 347. **Revista Estudos Institucionais**, v. 8, n. 1, jan./abr. 2022. Disponível em: <<https://www.estudosinstitucionais.com/REI/article/view/667/769>>. Acesso em: 10 dez. 2022.